**CCVM realiza encontro com autoridades dos reinados negros de Minas Gerais**

*A conversa faz parte da programação escolhida pelo edital Ocupa CCVM*

No dia 16 de março, às 19h, o Centro Cultural Vale Maranhão – CCVM promove a roda de conversa *Ô ê Angola/Esse gunga vei de lá/Correu mundo/Ô correu mar: das Toadas de África às (En)Toadas dos reinados negros em Minas Gerais.* O encontro terá a apresentação de autoridades que compõem os Reinados Negros de Minas Gerais, entoando cantos de suas tradições e tratando sobre os sentidos que eles carregam nos diversos momentos das performances ritualísticas.

Um dos objetivos do projeto é mostrar como os povos africanos, numa cultura de diáspora, resistiram e recriaram os sistemas de seus reinos no Brasil. A partir das toadas, as rainhas, capitã e capitães abordarão como os grupos que compõem o sistema e visão de mundo dos Reinados foram organizados, considerando, principalmente, que estes são formados pelas matrizes dos povos Bantus.

Participarão da roda de conversa **Alisson Parreiras** - 1° capitão da guarda de Congo da irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Ibirité; **Kedison Guimarães** - Capitão Mor da guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e santa do reinado de Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia e São Benedito "A fé que Canta e Dança”; **Isabel Casimira Gasparino (Rainha Belinha)** - Rainha Conga das Guardas de Moçambique e Congo Treze de Maio de Nossa Senhora do Rosário e Rainha do Congo do Estado de Minas Gerais; e **Pedrina de Lourdes Santos** - Capitã de Massambique de Nossa Senhora das Mercês, da cidade de Oliveira (MG), e mestra em saberes de tradições pela UFMG e pelo MINC. A conversa será mediada por **Ridalvo Félix de Araújo**, doutor em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras - Estudos Literários da UFMG, com ênfase nos estudos das oralidades e performances de cantos dançados de tradições negras.

O projeto foi selecionado no edital Ocupa CCVM, para compor a programação 2021 do CCVM. “Acreditamos que ações como essa – mesa redonda, encontros, palestras, oficinas – podem contribuir para combater o racismo e o preconceito religioso, além de dar visibilidade à pluralidade das expressões e matrizes negras no Brasil, considerando que ainda são poucas as iniciativas que propiciem uma interlocução entre os povos negros a nível nacional”, afirma Ridalvo.

Promover a conexão entre expressões artísticas e culturais do Brasil inteiro é um dos objetivos do Centro Cultural Vale Maranhão. Atualmente, por conta da pandemia do coronavírus, toda a programação do CCVM - shows, mostras de cinema, exposições etc. – está sendo disponibilizada de forma virtual, através do canal da instituição no Youtube (<https://www.youtube.com/centroculturalvalemaranhao>).

Para participar da roda de conversa, os interessados devem enviar um e-mail com nome e telefone de contato para [contato@ccv-ma.org.br](mailto:contato@ccv-ma.org.br) e solicitar a inscrição.

***Serviço***

O quê: Roda de conversa *Ô ê Angola/Esse gunga vei de lá/Correu mundo/Ô correu mar: das Toadas de África às (En)Toadas dos reinados negros em Minas Gerais*

Quando: Terça-feira, 16 de março, às 19h.

Onde: Canal do CCVM no YouTube: https://www.youtube.com/centroculturalvalemaranhao

Informações: 98 98143 6143 |E-mail: comunicacao@ccv-ma.org.br

***Sobre o Centro Cultural Vale Maranhão***  
O Centro Cultural Vale Maranhão é um espaço cultural mantido pelo Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com o objetivo de contribuir na democratização do acesso à cultura e valorização das mais diversas manifestações e expressões artísticas da região.